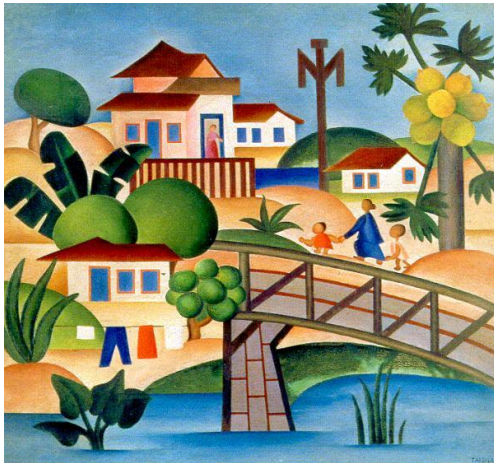




Quadriênio 2022 - 2025

Organização: DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Benedito Novo, Maio de 2022



O mamoeiro – Tarsila do Amaral O

Mamoeiro pertence a Fase Pau Brasil, essa obra exalta a natureza tropical, valoriza a brasilidade, os tipos humanos como os caboclos e os negros, e a o tranquilidade das pequenas cidades.

Essa obra tem muito haver com nossa região, em relação a miscigenação do novo povo e a valorização das culturas, no nosso caso culturas europeias dos descendentes italianos, alemães e poloneses. O que faz com que nossa cidade se destaque por ser de pequeno porte I na qual inclui as pequenas cidades como a descrição da Tarsila do Amaral.

“O momento que vivemos é um momento pleno de desafios. Mais do que nunca é preciso ter coragem, é preciso ter esperanças para enfrentar o presente. É preciso resistir e sonhar. É necessário alimentar os sonhos e concretizá-los dia-a-dia no horizonte de novos tempos mais humanos, mais justos, mais solidários.”

Marilda lamamoto.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Rua: Avenida Brasil, | Bairro: Centro.

Benedito Novo - SC, CEP: 89.124-000 | (47) 3385-4693

Equipe Técnica Responsável pela Organização do Plano

Joelma Crista Sandri Bonetti

Coordenadora do CRAS | Assistente Social CRESS 3631/12ª Região

Coordenadora do Plano Municipal de Assistência Social

Referências do Documento:

Bonetti, J. C. S. ATENÇÃO AO IDOSO VÍTIMA DE VIOLÊNCIA EM UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE: percepções e cuidado. Dissertação de Mestrado, 2020, Blumenau.

BENEDITO NOVO. **Plano Municipal de Assistência Social**. Quadriênio 2018 – 2021. Benedito Novo, SC. Março de 2018.

Arte de abertura:

Arte de abertura: “**Mamoeiro**”, da pintora Tarsila do Amaral. Óleo sobre tela, 1925.

Disponível em: <https://www.wikiart.org/en/tarsila-do-amaral/o-mamoeiro-1925>.

Referência da Citação acima:

IAMAMOTO, Marilda Villela. **O Serviço Social na Contemporaneidade**. São Paulo: Editora Cortez, 1998.

1. APRESENTAÇÃO

Segundo a NOB/SUAS – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social no seu Art. 18, aponta o Plano de Assistência Social, como instrumento de planejamento estratégico que organiza, regula e norteia a execução da PNAS – Política Nacional de Assistência Social na perspectiva do SUAS.

Para a construção do Plano de Assistência Social de Benedito Novo – Quadriênio 2018-2021, a Secretaria de Saúde e Assistência Social se baseou no documento anterior, pois ele apresentava uma análise coerente com a realidade, mesmo porque com a ausência do Censo muitos desses dados só podem ser atualizados após essa análise mais profunda.

A reflexão e análise da realidade encontrada possibilitou olhar a Assistência Social como um todo, pensar ordenadamente suas deficiências e propor ações de superação para a melhora e qualidade dos serviços prestados, bem como a efetivação de outros ainda não existentes no município.


Desta forma o Plano Municipal de Assistência Social, ora apresentado, representa a organização da Secretaria de Saúde e Assistência Social para a efetivação do SUAS no município de Benedito Novo.



1.1 PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Plano de Assistência Social de Benedito Novo foi coordenado pela Assistente Social Joelma Crista Sandri Bonetti, servidora efetiva, coordenadora do CRAS - Centro de Referência de Assistência Social.

- Diagnóstico:

O diagnóstico fora construído na gestão 2018/2021 e atualizado para a construção do documento 2022 – 2025, na qual foram levantados informações e indicadores, em fontes diversas, para iniciar o processo de estudo da realidade do município. Sendo as principais fontes consultadas para o diagnóstico as indicadas no quadro abaixo:

 <p>Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil</p> <p>O Atlas Brasil é uma plataforma de consulta a mais de 200 indicadores de demografia, educação, renda, trabalho, habitação e vulnerabilidade, com dados extraídos dos Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010.</p>	 <p>GeoSUAS</p> <p>É o sistema de georreferenciamento do SUAS. Foi desenvolvido com a finalidade de subsidiar a tomada de decisões no processo de gestão da política nacional de assistência social e resulta da integração de dados e mapas servindo de base para a construção de indicadores.</p>
 <p>IBGE Cidades</p> <p>O Cidades é uma ferramenta para se obter informações sobre todos os municípios do Brasil num mesmo lugar. Aqui são encontrados gráficos, tabelas, históricos e mapas que traçam um perfil completo de cada uma das cidades brasileiras.</p>	 <p>CAGED</p> <p>O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados -CAGED. Foi criado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, como registro permanente de admissões e dispensa de empregados, sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).</p>
 <p>DATASUS</p> <p>É o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) que disponibiliza informações que podem servir para subsidiar análises objetivas da situação sanitária, tomadas de decisão baseadas em evidências e elaboração de programas de ações de saúde.</p>	 <p>INEP</p> <p>O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Sua missão é subsidiar a formulação de políticas educacionais dos diferentes níveis de governo com intuito de contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país.</p>

 <p>SAGI Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação</p>	<p>SAGI</p> <p>A Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação – SAGI é a unidade do Ministério do Desenvolvimento Social -MDS que disponibiliza indicadores sociais que auxiliam no acompanhamento das ações, metas e acompanhamento gerencial dos programas.</p>		<p>Publicações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Política Nacional de Assistência Social – PNAS; - Tipificação dos Serviços Socioassistenciais; - Norma Operacional Básica da Assistência Social - NOB SUAS - Norma Operacional Básica de Recursos Humanos – NOB/RH - CapacitaSUAS: Caderno Planos de Assistência Social - Diretrizes para Elaboração
	<p>Prefeitura de Benedito Novo</p> <p>Busca de Dados nas Secretarias de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Administração e Finanças; - Saúde e Assistência Social; - Educação 		<p>Leis Municipais e Resoluções</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lei 1672/2012: Dispõe sobre o Programa de Distribuição de Cestas Básicas; - Lei 1673/2012: Dispõe sobre a Concessão de Benefícios Eventuais

Quadro: Fontes de Informação e publicações de indicadores.

Na oportunidade fora realizadas ações conjuntas pela equipe Unificada da Assistência Social.

Outra importante fonte de pesquisa foram as informações apresentadas na dissertação de mestrado de 2020, quando apresenta o município e as ações realizadas, inclusive com a criação de um fluxo de atendimento entre os serviços desde a referencia a contra referência.

Destaca-se que até março de 2021 haviam dois equipamentos da Política de assistência Social, o Centro de Atendimento em Assistência Social CRAS e o Centro de Atendimento Especializando em Assistência Social CREAS, na qual se unificou os serviços, considerando a composição das equipes que estavam em desacordo com a NOB RH/SUAS e após o trabalho com Programa Saúde, Educação e Sociedade na Prevenção da Violência em Benedito Novo, houve diminuição dos índices de violência. Além de considerar que o equipamento CREAS só é obrigatório em Municípios com mais de 20 mil habitantes. Considerando esse contexto e atual conjuntura pandêmica a gestão optou em seguir a NOB RH SUAS unificando os serviços num único local.

2. IDENTIFICAÇÃO

2.1 PREFEITURA MUNICIPAL

Nome do Município	Benedito Novo
Prefeito	Arrabel Antonieta Lenzi Murara
CNPJ	83.102.780/0001-08
Endereço	Rua: Celso Ramos, nº 5070, Centro, 89.124-000
Telefone	47 – 3385-0487
Fax	47 – 3385-0487
E-mail	gabinete@beneditonovo.sc.gov.br
Site	www.beneditonovo.sc.gov.br
Porte do Município	Pequeno Porte I
Código IBGE	4202206

2.2 ÓRGÃO GESTOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nome do Órgão Gestor	Secretaria de Saúde e Assistência Social
Secretário	Alexandra Guidarini Storti
Endereço	Rua: Celso Ramos, 5070, Centro, 89.124-000
Telefone	47 – 3385-0487
E-mail	saude@beneditonovo.sc.gov.br

2.2.1 Composição da Equipe Técnica da Assistência Social

	Setor	Nome	Cargo	Vínculo	Formação
				Efetivo	
Unificação dos Serviços	Proteção Social Básica Proteção Social Especial Gestão Benefícios	Joelma Sandri Bonetti	Assistente Social	30h	Superior: Serviço Social
		Darci Franke	Chefe de Divisão	35h	Superior: Serviço Social
		Daiana Reinhold	Psicóloga	20h	Superior: Psicologia
		Gabriela Tonolli	Auxiliar Administrativa	35h	Ensino Médio
		Yuri Dutra Stachera	Auxiliar Administrativo	35h	Ensino Médio
		Juliana K Hlavath	Coordenadora grupos de idosos	35h	Ensino Médio

Para a comprovação da vinculação da equipe, segue abaixo printe do cadastro junto ao CAD / SUAS



6 itens encontrados, mostrando todos os itens.

CPF	Nome	Cargo	Profissão	Coordenador(a) Atual	Início do Exercício da Função	Fim do Exercício da Função	Excluir	Editar
008.208.759-88	Daiana dos Passos Reinhold	TÉCNICO(A) DE NÍVEL SUPERIOR	Psicólogo	Não	20/05/2020			
573.353.629-20	DARCI FRANKE	TÉCNICO(A) DE NÍVEL SUPERIOR	Assistente Social	Não	03/02/2019			
084.412.409-57	YURI DUTRA STACHERA	CADASTRADOR(A)/ENTREVISTADOR(A) SOCIAL	Outro profissional de nível superior	Não	19/02/2018			
049.329.889-40	JULIANA KLUG	OUTROS	Outro profissional de nível superior	Não	01/08/2014			
034.716.219-38	JOELMA CRISTA SANDRI BONETTI	COORDENADOR(A)/DIRIGENTE	Assistente Social	Sim	03/03/2013			
904.667.649-87	GABRIELA TONOLLI	TÉCNICO(A) DE NÍVEL SUPERIOR	Administrador	Não	01/08/2011			

Disponível em:

<http://aplicacoes.mds.gov.br/cadsuas/editPessoaFisicaCras.html?codigo=364362>. Acesso em: 15/02/2022.

2.3 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – FMAS

Gestor	Arrabel Antonieta Lenzi Murara
Ordenador	Arrabel Antonieta Lenzi Murara
Lei de Criação	952 de 21 de julho de 1995
CNPJ	20.203.644/0001-94
Fontes de Recursos	Próprios, Estadual e Federal

2.4 CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS

Nome do Presidente	Darci FRanke
Representação	Representante dos trabalhadores
Lei de Criação	952 de 21 de julho de 1995
Nº de Conselheiros	16 (8 titulares e suplentes)
Endereço	Rua Cruz e Souza n 1140
Telefone	33854693
E-mail	creas@beneditonovo.sc.gob.br
Secretária Executiva	Joelma Crista Sandri Bonetti

2.4.1 Composição do Conselho de Assistência Social

A composição do Conselho Municipal de Assistência Social conforme portaria nº 110/2022, de 1º de março de 2022.

Representantes de Entidades não Governamentais:

1.1 – Representantes dos Clubes de Serviços

Titular: Joseane Andrezza Borinelli

Suplente: Franciele Sasse

1.2 – Representantes das Associações de Pais e Professores

Titular: Angel Pawlack

Suplente: Fabiana Thurow Devigili

1.3 – Representantes dos Grupos da Terceira Idade

Titular: Tibério Campestrini

Suplente: Silio Bloedorn

1.4 – Representantes das Entidades de Atendimento

Titular: Karin Klitzke

Suplente: Elisa Teske Hoffmann

2– Representantes de Entidades Governamentais:

2.1 – Representantes do Serviço Social

Titular: Darci Franke

Suplente: Daiana Renhold Passos

2.2 – Representantes da Secretaria Municipal de Saúde

Titular: Joelma Crista Sandri Bonetti

Suplente: Juliana Klug Hlawatsch

2.3 – Representantes da Secretaria Municipal de Educação

Titular: Scheila Pasquali

Suplente: Ariele Dourado Alves

2.4 - Representantes do Conselho Tutelar

Titular: Sueli Becker Roeder

Suplente: Juraci Beyer Bunger

2.5 REDE SOCIOASSISTENCIAL

Resolução CNAS nº 4, de 11 de fevereiro de 2014. Instituiu o Programa Nacional de Aprimoramento da Rede Socioassistencial Privada do SUAS e estabeleceu os parâmetros nacionais para a inscrição das entidades ou organizações de Assistência Social, bem como dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais nos Conselhos de Assistência Social.

No município de Benedito Novo não há entidades que se enquadram nos parâmetros estabelecidos pela Resolução, sendo assim, não há inscrições junto ao Conselho Municipal de Assistência Social.

2.6 PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Vigência	2022/2025
Período de Elaboração	Dezembro 2021 a Maio 2022
Responsável	Joelma Crista Sandri Bonetti
Fone	3385-4693
E-mail	creas@beneditonovo.sc.gov.br

3. DIAGNÓSTICO SOCIAL

3.1 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

3.1.1 Contextualização do município

O Município de Benedito Novo está localizado no “Vale Europeu”, a 50 quilômetros de Blumenau. Encontra-se na Mesorregião do Vale Europeu e na Microrregião de Blumenau e Integra a AMMVI – Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí, juntamente com outras 13 cidades. Pelo número de habitantes é considerado Pequeno Porte I.

O município possui latitude $26^{\circ} 78' 3''$ S e longitude $49^{\circ} 36' 4''$ W, estando a uma altitude de 130 metros.



Figura 1: Localização Benedito Novo
Fonte: Google Maps

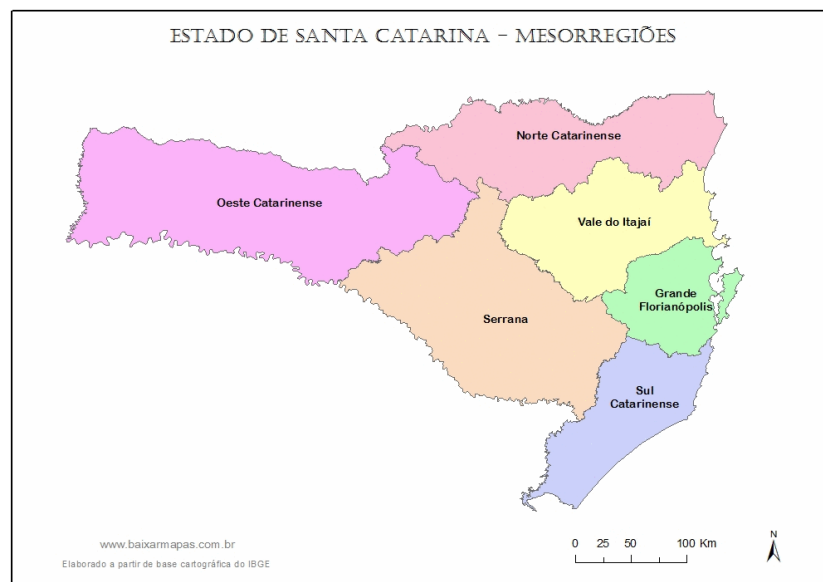


Figura 2: Mapa Santa Catarina/Mesorregiões

Fonte: <http://www.baixarmapas.com.br/mapa-de-santa-catarina-mesorregioes/>

O Município foi emancipado em 1961, pela Lei Nº 805, de 20 de dezembro e a solenidade de instalação foi realizada em 29 de dezembro do mesmo ano, data em que se comemora o aniversário da cidade.

Possui uma área total de 388,65KM², e sua população segundo Censo – 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE é de 10.336 habitantes, sendo a densidade demográfica de 26,58 habitantes/km².

3.1.2 Característica Populacional

A distribuição da população por sexo, segundo o Atlas Brasil em 2010, representa 48,92% de mulheres e 51,08% de homens, conforme ilustra a tabela 1. A Taxa de urbanização é de 56,15% o que representa um total de 5.804 habitantes e demonstra um acréscimo de 2,07% se comparado ao ano 2000, enquanto a rural representa 43,85%, conforme tabela abaixo:

População Total, por Gênero, Rural/Urba - Município - Benedito Novo - SC

População	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
População total	8.385	100	9.071	100	10.336	100
População residente masculina	4.299	51,27	4.680	51,59	5.280	51,08
População residente feminina	4.086	48,73	4.391	48,41	5.056	48,92
População urbana	3.673	43,8	4.901	54,03	5.804	56,15
População rural	4.712	56,2	4.170	45,97	4.532	43,85

Tabela 1: População Total, por Gênero, Rural/Urba – Município

Fonte: Atlas Brasil

Estes dados representam uma taxa de crescimento anual de 1,31% no município, inferior as marcas registradas do estado de Santa Catarina de 1,57%, e superior à da Região Sul 0,88% e do Brasil com 1,18%.

A população segundo o Censo 2010, está assim distribuída, conforme demonstra a tabela 2:

Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade
Benedito Novo (SC) - 2010

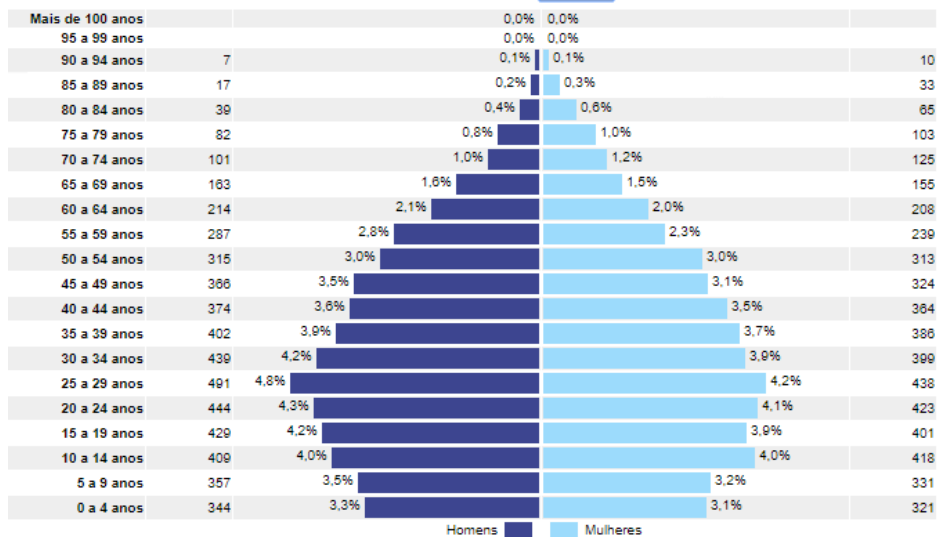


Tabela 2: Pirâmide Etária
Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

A estrutura demográfica apresentou mudanças no município entre 2000 e 2010. A faixa entre 0 a 14 anos detinha 24,9% do contingente populacional em 2000, o que representava 2.260 habitantes. Este grupo reduziu para 21,1% em 2010 correspondendo a 2.180 habitantes. Totalizando uma redução correspondente a 80 habitantes (média de -0,4%).

A população entre 15 e 59 anos apresentou crescimento, em média de 1,69% ao ano, passando de 5.777 em 2000 para 6.834 habitantes em 2010.

O grupo acima de 60 (idosos) teve sua população ampliada. Em 2000, representava 11,4% (1.033 habitantes) da população e em 2010, 12,8% (1.322 habitantes). Registrando crescimento de 2,5% em média ao ano.

Tais dados podem ser observados no Gráfico 1.

População por faixa etária agrupada 2000-2010

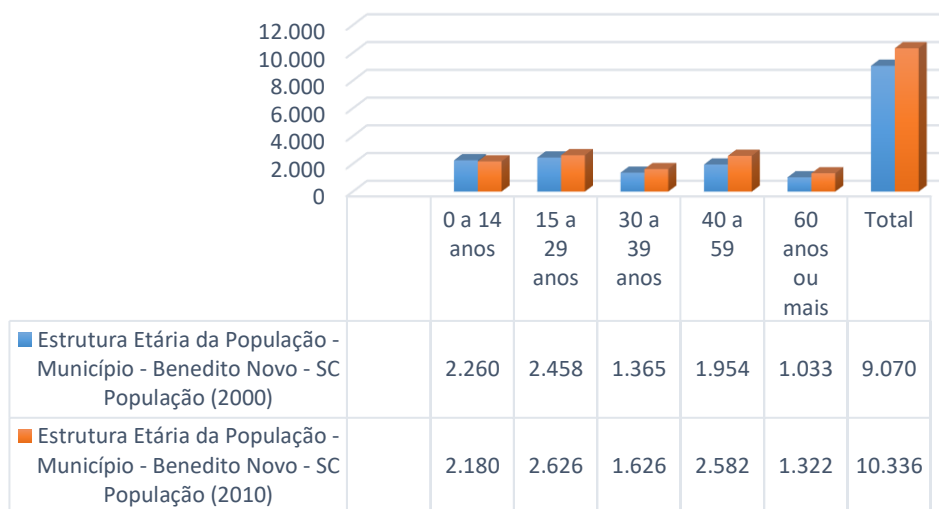


Gráfico 1: População por faixa etária agrupada – 2000 e 2010
Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

Informações do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, apontam redução na razão de dependência¹ no município de Benedito Novo. Passando de 49,19% em 2000 para 42,31% em 2010.

O Censo IBGE 2010 também apontou a população em situação de extrema pobreza por faixa etária, conforme tabela 3.

População em situação de extrema pobreza por faixa etária

Idade	Quantidade
0 a 3 anos	7
4 a 5 anos	4
6 a 14 anos	21
15 a 17 anos	17
18 a 39 anos	43
40 a 59 anos	25
65 ou mais	25
Total	142

Tabela 3: População em situação de extrema pobreza por faixa etária
Fonte: GeoSUAS - Boletim MDS – A extrema pobreza no seu município

¹ Razão de Dependência: Percentual da população de menos de 15 anos e da população de 65 anos e mais (população dependente) em relação à população de 15 a 64 anos (população potencialmente ativa). (ATLAS Brasil)

A estimativa populacional apontada pelo IBGE em 2021b apresenta um crescimento da população que chega a 12.500 habitantes.

Segundo o panorama da Secretaria de Saúde e Assistência Social existem a cadastrados no Município mais ou menos 12.300 pessoas. (referência abril 2021)

3.1.3 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM)

O IDHM é calculado, por média geométrica, e considera três dimensões do Desenvolvimento Humano: Vida longa e Saudável (longevidade), Acesso ao Conhecimento (educação) e Padrão de Vida (renda).

Seu resultado varia entre 0 e 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano do município, conforme podemos observar abaixo na tabela 4:

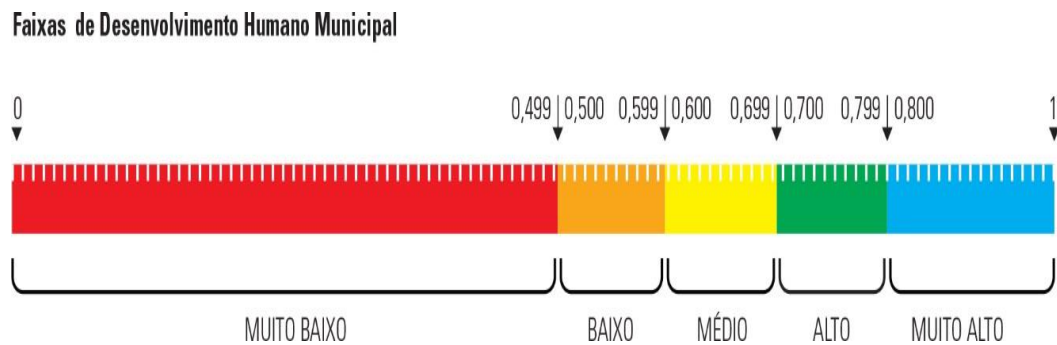


Tabela 4: Faixas de Desenvolvimento Humano Municipal
Fonte: Atlas Brasil

O município de Benedito Novo, conforme gráfico 2, apresenta resultado na faixa de Desenvolvimento Humano considerado alto. Com 0,740 em 2010. O que caracteriza um avanço quando comparado a 2000 (0,617) e 1991 (0,517).

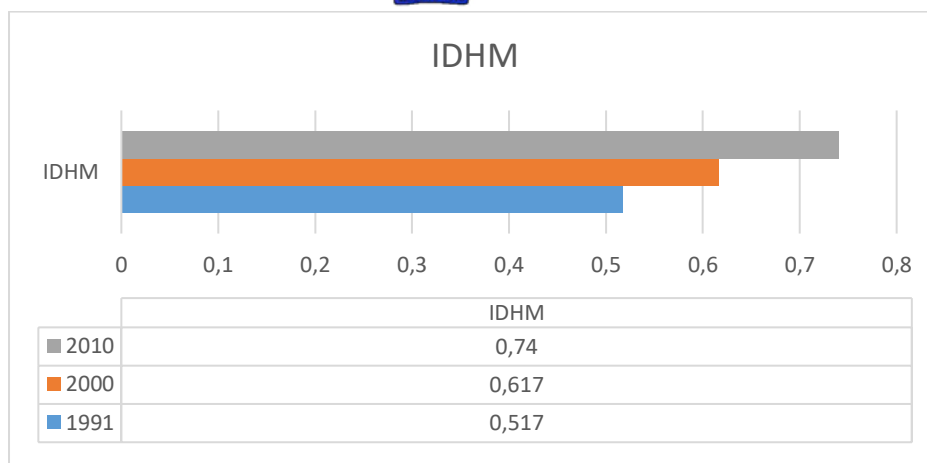


Gráfico 2: IDHM
Fonte: Atlas Brasil

Benedito Novo acompanha os índices de crescimento de Santa Catarina que passou de 0,543 em 1991 para 0,674 em 2000 e para 0,774 em 2010, enquanto o Brasil passou de 0,493 (1991) para 0,727 (2010).

Conforme os componentes apresentados na tabela 5, a dimensão que mais contribuiu para o IDHM de Benedito Novo foi a longevidade (0,868) seguido da renda com 0,723 e da educação com 0,645. O que acompanha novamente o Estado com índices de longevidade em 0,860, renda 0,773 e educação 0,697. Já o Brasil apresentou seu melhor resultado na Educação seguido da renda e longevidade.

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes - Município - Benedito Novo - SC

IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,302	0,439	0,645
% de 18 anos ou mais com fundamental completo	19,09	25,89	46,46
% de 5 a 6 anos na escola	50,65	74,01	100
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental REGULAR SERIADO ou com fundamental completo	49,15	69,24	93,94
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	26,92	63,3	67,04
% de 18 a 20 anos com médio completo	24,83	22,23	42,69
IDHM Longevidade	753	0,812	0,868
Esperança de vida ao nascer	70,17	73,7	77,08
IDHM Renda	0,608	0,0659	0,723

Renda per capita

352,49

482,89

717,89

Tabela 5: IDHM Benedito Novo e seus componentes

Fonte: Atlas Brasil

Benedito Novo encontra-se entre os municípios de Santa Catarina na 127ª posição no Ranking 2010. Estando atrás de municípios de mesmo porte vizinhos a ele como Rodeio 88º e Ascurra 119º. O município com maior índice de Desenvolvimento Humano em Santa Catarina é Florianópolis com 0,847 e o com menor índice é Cerro Negro apresentando 0,621.

Entende-se que essas informações são desatualizadas, considerando que apenas em 2022 ser realizado o novo senso habitacional no território nacional.

3.2 ASPECTOS ECONÔMICOS

3.2.1 Produção Econômica

Ao analisarmos os aspectos econômicos do município sua estrutura apresenta, no gráfico 3 - segundo Panorama Municipal do Boletim MDS, entre 2005 e 2010 uma expressiva participação do setor de Serviços, representando 46,5% do Produto Interno Bruto (PIB), seguido da indústria com 39,1%, impostos 8,05% e agricultura/agropecuária 5,09%. Entre 2010 e 2013 podemos observar uma queda contínua no setor de serviços e o crescimento nos demais setores. Sendo em 2013 a Indústria a maior expressão do PIB.

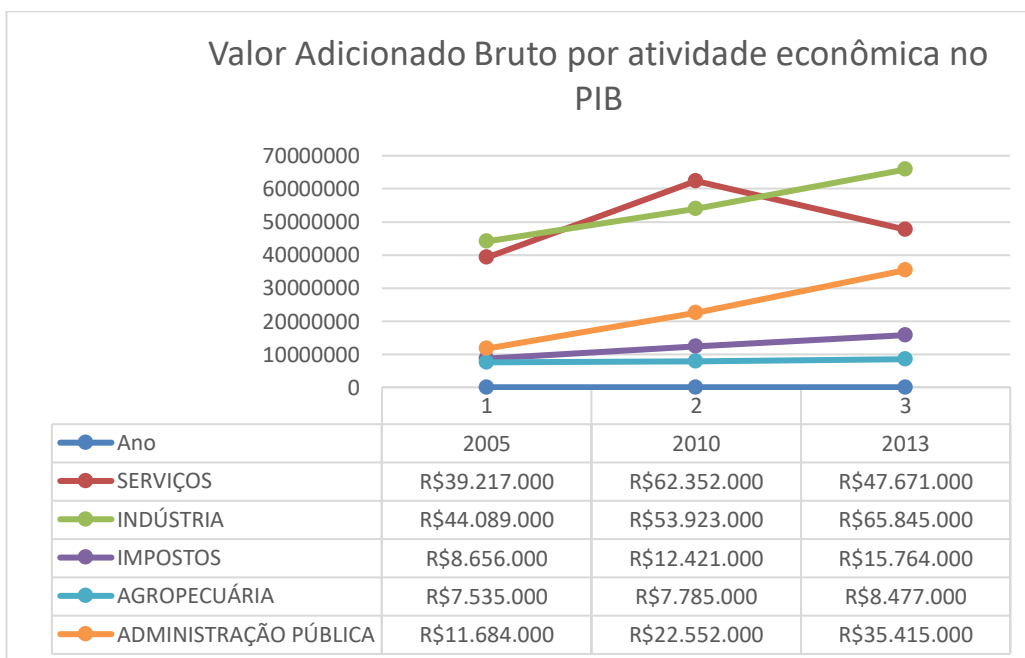


Gráfico 3: Valor Adicionado Bruto por atividade econômica no PIB
Fonte: IBGE – VAB por setor de atividade em 2012

Entre os 594 estabelecimentos registrados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED em outubro de 2017, o setor de Serviços representa 218 estabelecimentos, seguido da Indústria de Transformação e do Comércio e com 209 e 109 estabelecimentos respectivamente.

Ainda segundo o Boletim MDS, apresentado no gráfico 4, o PIB de Benedito Novo cresceu, entre 2005 e 2009, 20,1%, passando de R\$ 99,5 milhões para R\$ 119,5 milhões. Inferior ao Estado de Santa Catarina que foi de 52,1%. Crescendo ainda mais entre 2009 e 2013, chegando a R\$ 173 milhões.

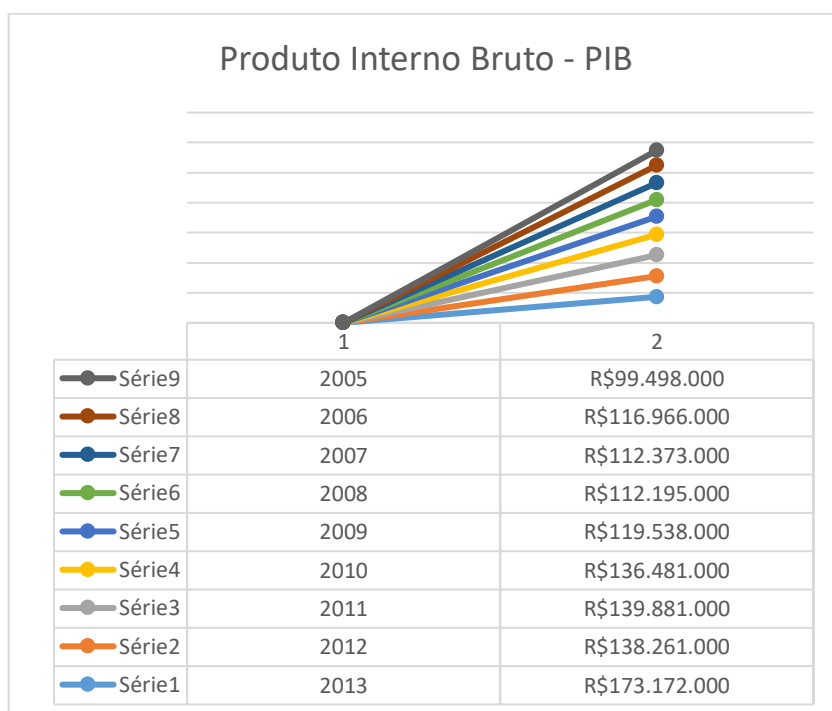


Gráfico 4: Produto Interno Bruto - PIB
Fonte: DATASUS – Dados Demográficos e Socioeconômicos

3.2.2 Trabalho e Renda

Os dados do último Censo Demográfico, apontavam 5.990 pessoas de 10 anos ou mais de idade com condições de atividade na semana de referência de economicamente ativas. Destas 5.907 apresentaram alguma ocupação, conforme gráfico 5 e 83 estavam desocupadas.

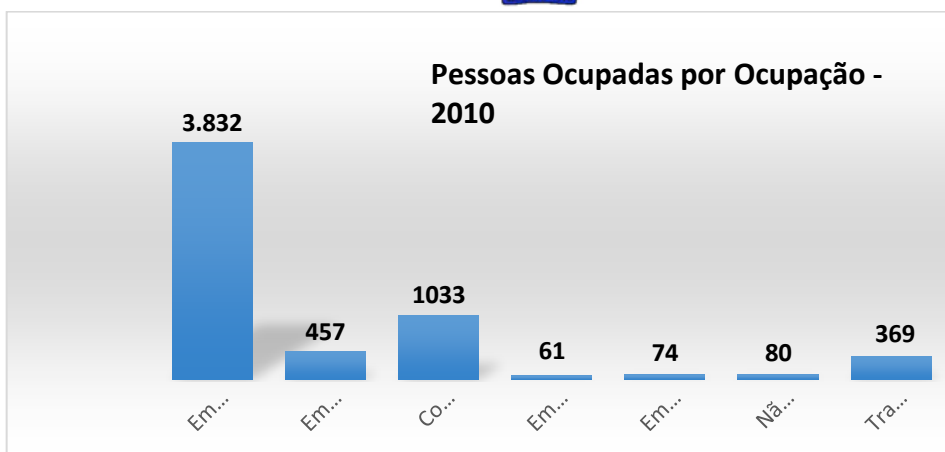


Gráfico 5: Pessoas Ocupadas por Ocupação - 2010
Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

O mercado de trabalho formal do município apresentou nos últimos 7 anos muitas variações, o que pode ser observado na tabela 6.

Admissões e Desligamentos entre 2010 e 2016								
Movimentação agregada	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	Total
1) Admissões	1.226	1.177	1.341	1.558	1.287	1.362	1.613	9.564
2) Desligamentos	1.242	1.225	1.300	1.366	1.445	1.492	1.421	9.491
Varição Absoluta	-16	-48	41	192	-158	-130	192	73

Tabela 6: Admissões e Desligamentos Benedito Novo
Fonte: MTE/ CAGED

Segundo o CAGED entre 2010 e 2016 o município de Benedito Novo apresentou variação absoluta de 73 postos de trabalho, Santa Catarina apresentou uma variação positiva de 253.567 postos.

Os últimos dados apresentados pelo CAGED (tabela 7) apontam um saldo negativo entre janeiro e outubro de 2017, com variação de -70 postos de trabalho.

Movimentação Emprego							

Movimentação agregada	Benedito		Micro		SC	%	Brasil
	Novo	%	Região	%			
1) Admissões	1.063	0,94	113.384	0,14	774.494	0,01	12.062.485
2) Desligamentos	1.133	1,12	101.139	0,16	730.431	0,01	11.845.083
Nº Emp. Formais - 1º Jan/2017	3.046	1,12	271.524	0,16	1.948.353	0,01	38.320.321
Total de Estabelecimentos	594	1,13	52.423	0,14	431.143	0,01	8.182.382
Varição Absoluta	-70		12.245		44.063		217.402

Tabela 7: Movimentação Emprego (Janeiro a Outubro 2017)

Fonte: MTE/CAGED

Os dados apresentados no Boletim MDS - Panorama Municipal apontam o município em 2010 com 3.209 postos de trabalho formais, 5,6 % maior em relação a 2004. Quando comparado aos dados do CAGED, de janeiro de 2017, quase 5% menor, 3.046 empregos.

O valor de rendimento médio mensal por trabalhador em 2010 era de R\$ 1.044,79 (em torno de 2 salários mínimos), já em 2015 o panorama do IBGE apontou esta média em R\$ 1.733,60 (2,2 salários mínimos).

Já a renda per capita média cresceu nas últimas décadas, conforme tabela 8, passando de R\$ 352,49 (1991), para R\$ 482,89 (2000), e para R\$ 717,89 em 2010. As pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 (pobres), passou de 23,64% em 1991, para 7,25% em 2000, e para 3,50% em 2010. A evolução da desigualdade também pode ser descrita através do Índice de Gini², que passou de 0,43, para 0,37 e 0,36, respectivamente, 1991, 2000 e 2010.

Renda, Pobreza e Desigualdade - Município - Benedito Novo - SC

	1991	2000	2010
Renda per capita	352,49	482,89	717,89
% de pobres	26,64	7,25	3,5

² É um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar. (ATLAS Brasil)

Índice de Gini

0,43

0,37

0,36

Tabela 8: Renda, Pobreza e Desigualdade

Fonte: Atlas Brasil

Mesmo assim o Censo IBGE 2010 apontou 142 pessoas em situação de extrema pobreza, ou seja, com renda per capita abaixo de R\$ 70,00 (na época).

3.2.3 Finanças Públicas

A Receita Orçamentária do município teve uma alta, conforme podemos observar no Gráfico 6, passando de R\$ 18 milhões em 2013 para R\$ 27 milhões em 2017.

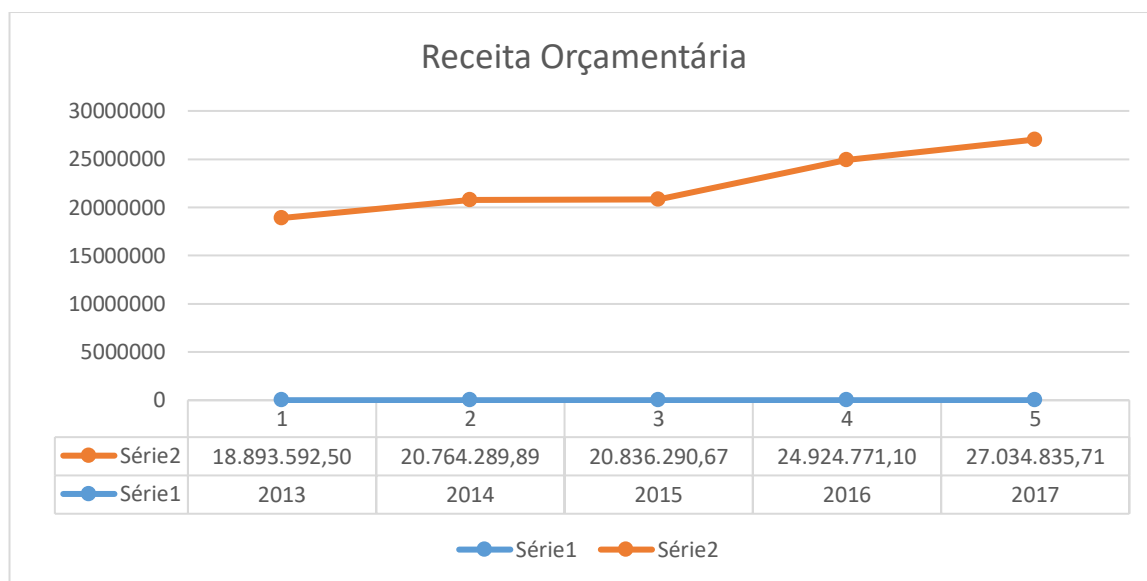


Gráfico 6: Receita Orçamentária

Fonte: Secretaria de Administração e Finanças Benedito Novo

As despesas com as Políticas Sociais (Gráfico 7), de Educação e Saúde somam um total do orçamento de 2017 de 50,96%. A Assistência Social utilizou R\$ 708.256,36 (2,68%).

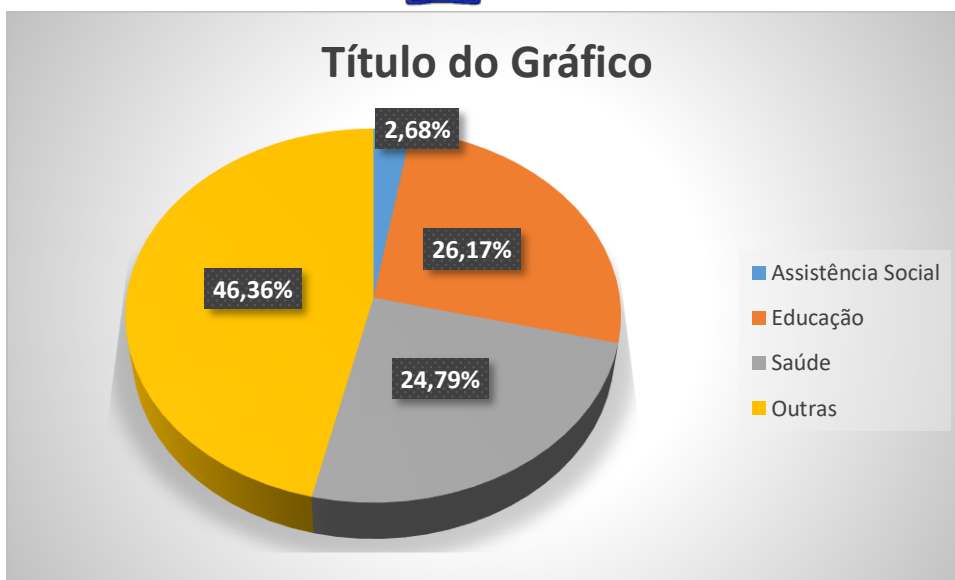


Gráfico 7: Orçamento Políticas Sociais - 2017
Fonte: Secretaria de Administração e Finanças Benedito Novo

A Administração Municipal, no seu quadro de servidores encerrou 2020, com 334 trabalhadores. Entre os quais podemos observar na tabela 9 o tipo de vínculo. Com Relação a Lei de Responsabilidade Fiscal, o município em 2020 apresentou 49,80%. Abaixo do limite máximo de 54%.

Servidores por regime - 2020

	2017
Celetista	68
Comissionado	29
Conselho Tutelar	4
Eletivo	2
Estatutário	231
Total	334

Tabela 9: Funcionários por Regime - 2020
Fonte: Secretaria de Administração e Finanças Benedito Novo

3.3 ASPECTOS SOCIAIS

3.3.1 Saúde

Como já mencionado no item IDHM, a dimensão que mais contribuiu com o Índice de Benedito Novo foi a longevidade (0,868). A esperança de vida ao nascer, conforme o Atlas Brasil, cresceu 3,4 anos entre 2000 e 2010. Passando de 73,7 anos para 77,1 anos. Em 1991, era 70,2 anos. No Brasil, a esperança de vida ao nascer é de 73,9 anos (2010). Em Santa Catarina, segundo IBGE 2015, é de 78,7 o maior do Brasil.

A mortalidade infantil (com menos de 1 ano de idade) os Censos Demográficos apresentaram: 1991 a taxa de 24,4 óbitos por mil nascidos vivos, reduzindo em 2000 para 19,8, e em 2010 para 10,8 óbitos por mil nascidos vivos. Já em 2014 o panorama do IBGE apresentou taxa de mortalidade infantil média na cidade de 20,2 para 1.000 nascidos vivos, aumento considerável em relação a 2010. Dados do IBGE Registro Civil de 2016 apontaram 4 óbitos no ano. Os níveis Brasileiro em 2010 eram (11,5/1000) e de Santa Catarina (11,07/1000).

O índice mortalidade até 5 anos de idade apresentou uma redução. Passando de 28,1 em 1991, para 22,9 em 2000 e 12,7 em 2010. O Número total de óbitos, apontado no Portal ODM, de crianças menores de 5 anos no município, de 1995 a 2015, foi 41

Os dados acima podem ser melhor observados na tabela 10.

Longevidade e Mortalidade - Município - Benedito Novo - SC

	1991	2000	2010	2014
Esperança de vida ao nascer	70,2	73,7	77,1	
Mortalidade infantil	24,4	19,8	10,8	20,2
Mortalidade até 5 anos de idade	24,6	22	11	

Tabela 10: Longevidade e Mortalidade

Fonte: Atlas Brasil

Entre os nascidos vivos um dado importante, também do Portal ODM, é o percentual de mães com idades inferiores a 20 anos. Em 2001, 19,3% das crianças que nasceram no Município eram de mães adolescentes; este percentual passou para 10,1%, em 2015, o que representa 1 a cada 10 nascidos vivos.

As causas de mortes (gráfico 8) entre adultos seguem com pouca variação os padrões Nacional e Catarinense. Segundo o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS, dos 62 óbitos registrados em 2008, doenças do Sistema Circulatório foram as principais causas (29,4%), seguidas da causas Externas (17,6%) e Neoplasias (15,7%).

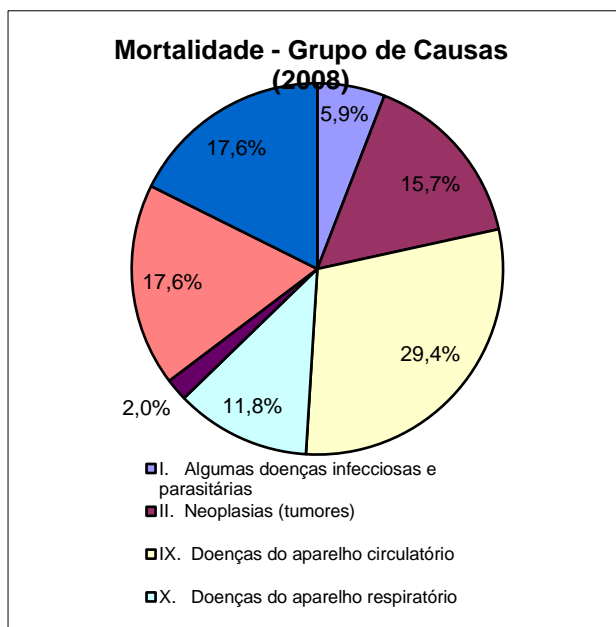


Gráfico 8: Mortalidade – Grupo de Causas (2008)
Fonte: DATASUS

Os dados apresentados pelo IBGE/DATASUS (gráfico 9) demonstram que em 2013, entre 27 registros de óbitos, as principais causas foram: Doenças do Sistema Respiratório (10 óbitos), seguida de Doenças do Aparelho Circulatório (5 óbitos) e Doenças Infecciosas e Parasitárias (3 óbitos). Já em 2014, dos 28 óbitos registrados, a principal causa foi Doenças Infecciosas e Parasitárias (9 óbitos), seguida de Doenças do Sistema Respiratório (5 óbitos) e Neoplasias – Tumores (5 óbitos). Neste caso as causas de óbitos merecem ser investigadas, principalmente com relação as Doenças Infecciosas e Parasitárias, por estarem fora do Padrão Nacional e Catarinense.

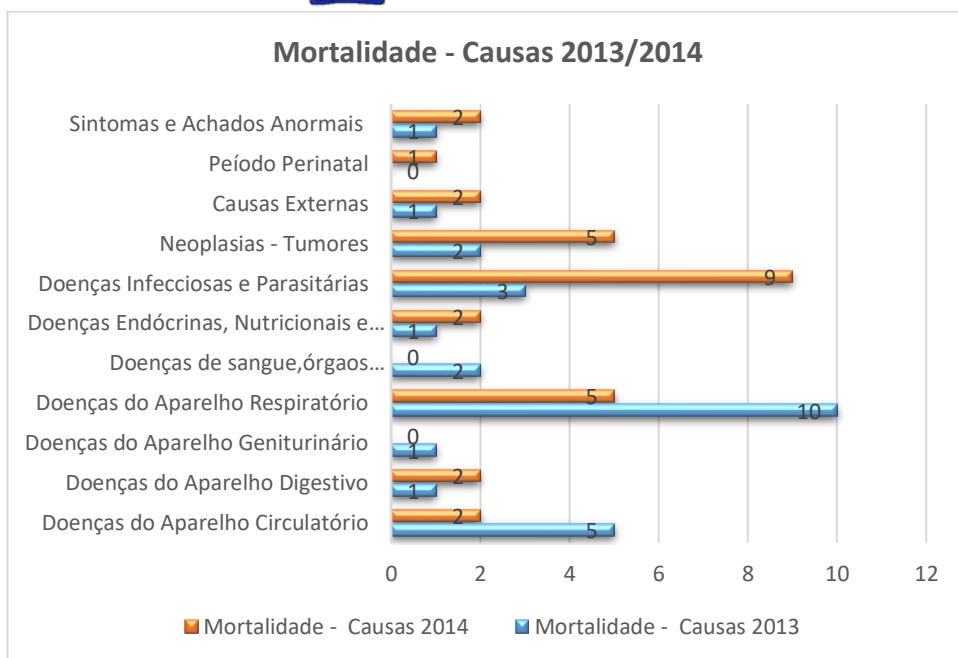


Gráfico 9: Morbidade Hospitalar - Óbitos – Grupo de Causas (2013/2014)
Fonte: IBGE/DATASUS

Conforme a Legislação do Sistema Único de Saúde – SUS, a tabela 11 ilustra o histórico do percentual mínimo de 15% aplicado na saúde de Benedito Novo. Nesta observamos um acréscimo considerável a partir de 2012 nos investimentos em saúde.

Percentual de Aplicação na Saúde - 15% Mínimo

Ano	% Aplicado
2009	15,64
2010	17,63
2011	16,54
2012	22,03
2013	21,44
2014	24,09
2015	24,01
2016	21,20
2017	24,79

Tabela 11: Histórico do Percentual de aplicação na Saúde
Fonte: DATASUS/SIOPS - Secretaria de Administração e Finanças Benedito Novo

Já a tabela 12 apresenta a Rede de Atendimento pública de Benedito Novo. O município tem 100% de cobertura em atenção básica.

Rede de Atendimento de Saúde

Estratégias de Saúde da Família - ESF	5
Núcleo de Apoio a Saúde da Família - NASF	1
Unidades Básicas de Saúde - UBS	4
Hospital de Referência (OASE Timbó)	1
Centro de Atendimento Psicossocial - CAPS (Integrado aos municípios de Timbó, Doutor Pedrinho, Rio dos Cedros e Benedito Novo)	1
SAMU (Integrado aos municípios de Timbó, Doutor Pedrinho, Rio dos Cedros e Benedito Novo)	1
Laboratório de Análises Clínicas (Contratados)	1

Tabela 12: Rede de Atendimento de Saúde – Benedito Novo
Fonte: Secretaria de Saúde e Assistência Social Benedito Novo – 2017

3.3.2 Educação

Educação

Com base no último Censo Demográfico em 2010, o município apresentava 8.973 pessoas com 10 anos ou mais de idade. Entre estes 55,86% da população (5012) tem até o ensino fundamental incompleto, 20,40% (1.830) com fundamental completo a médio incompleto, 17,72% (1.590) de médio completo a superior incompleto e 4,91% (441) com superior completo. Sendo 100 pessoas com situação não determinada, conforme podemos observar no gráfico 10.

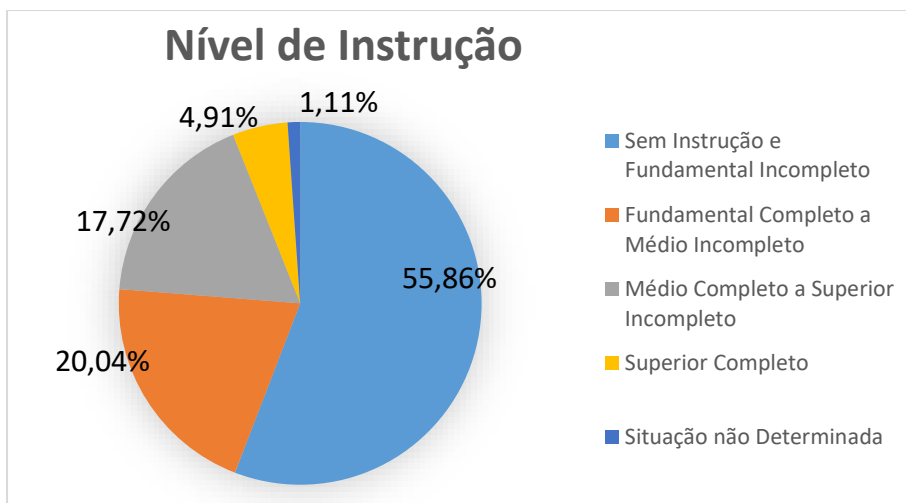


Gráfico 10: Nível de Instrução da População
Fonte: IBGE Cidades

A taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais era de 3,8 %. Na área urbana este percentual era de 3,3% e na área rural 4,5%. Entre os adolescentes de 10 a 14 anos, esta taxa era de 1,1%.

A taxa de escolarização, segundo o Atlas Brasil, de crianças de 5 e 6 anos é de 100% em 2010. Entre 6 a 14 anos, segundo o Censo Demográfico 2010 era de 98,2%. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental era de 93,94%. Já a proporção de jovens entre 15 e 17 anos com ensino fundamental completo era de 67,04% e ainda menor entre 18 a 20 anos com ensino médio completo 42,69%, segundo o Atlas Brasil. Estes índices de 15 a 20 anos aumentaram entre 1991 e 2010.

Informações do Atlas Brasil ainda dão conta de que em 2010, 85,94% da população de 6 a 17 anos estavam cursando o ensino básico com até dois anos de defasagem idade-série.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB, principal índice de qualidade da Educação vai de 0 a 10. O Brasil traçou metas a serem alcançadas até 2021, sendo para o ensino fundamental anos iniciais 6,7 e finais 6,2. Tendo a cada 2 anos como recortes de análise.

O município de Benedito Novo, como podemos observar na tabela 13, atingiu as metas estabelecidas para os anos iniciais em 2013 e 2015, já para os anos finais em 2013 ficou abaixo da média e 2015 o número de participantes na Prova Brasil foi insuficiente para a divulgação da média. O Brasil em 2013 e 2015 atingiu apenas a dos anos iniciais.

Notas Ensino Fundamental - IDEB - Metas

	2013			2015			2017	2021
	Nota			Nota				
	Meta	Benedito Novo	Brasil	Meta	Benedito Novo	Brasil	Meta	Meta
Anos Iniciais	4,9	6	5,2	5,2	6,1	5,5	6,2	6,7
Anos Finais	4,4	4,3	4,2	4,7	*	4,5	5,8	6,2

* Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados

Tabela 13: Nota Ensino Fundamental IDEB - Metas
Fonte: MEC/Inep/IBGE

Com relação as pessoas em Extrema Pobreza o Boletim MDS – Extrema Pobreza no seu município, aponta que das pessoas com mais de 15 anos nesta condição todas sabiam ler ou escrever, inclusive as mulheres chefes de família. Revelou que havia 7 crianças de 0 a 3 anos na extrema pobreza fora da creche e entre 4 e 14 anos não haviam crianças fora da escola, da mesma forma os jovens de 15 a 17 anos.

A tabela 14 apresenta a estrutura de ensino no município, pública e privada.

Rede de Ensino - Benedito Novo

Centros de Educação Infantil	9
Escolas Municipais	4
Escolas Estaduais	3
Escola de Educação de Jovens e Adultos	1
APAE (Timbó)	1

Tabela 14: Unidades de Ensino no município
Fonte: Secretaria de Educação Benedito Novo

Conforme a Legislação, a tabela 15 ilustra o histórico do limite constitucional de 25% aplicado na educação.

Percentual de Aplicação na Educação - 25% Mínimo

Ano	% Aplicado
2013	29,19
2014	26,18
2015	27,01
2016	25,27
2017	26,17

Tabela 15: Histórico do Percentual de aplicação na Saúde
Fonte: Secretaria de Administração e Finanças Benedito Novo

3.3.4 Assistência Social

O Censo Demográfico 2010, apresentado no Boletim MDS - A Extrema Pobreza no seu Município, como já apontado em itens anteriores, apresenta 142 pessoas

(1,4%) da população em situação de extrema pobreza com base na per capita inferior a R\$ 70,00. Sendo:

- 43 (30,3%) na área rural e 99 (69,7%) na área urbana;
- 57 mulheres (40,1%) e 85 homens (59,9%);
- 123 (86,6%) se classificaram como brancos e 19 (13,4%) como negros;
- 48 pessoas tinham alguma dificuldade para enxergar, 15 para ouvir e 17 para se locomover.

- Cadastro Único

O Cadastro Único para Programas Sociais reúne informações socioeconômicas das famílias brasileiras de baixa renda – aquelas com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa. Essas informações permitem ao governo conhecer as reais condições de vida da população. É principal instrumento do Estado brasileiro para a seleção e a inclusão de famílias de baixa renda em programas federais, sendo usado obrigatoriamente para a concessão dos benefícios do Programa Bolsa Família, da Tarifa Social de Energia Elétrica, do Programa Minha Casa Minha Vida, da Bolsa Verde, entre outros.

O Cadastro Único é a base de dados do Governo Federal onde estão registradas as informações socioeconômicas das famílias de baixa renda domiciliadas no território brasileiro, que são aquelas que possuem renda mensal de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo por pessoa.

O governo federal utiliza os dados do Cadastro Único para conceder benefícios e serviços de programas sociais, como: Tarifa Social de Energia Elétrica, Benefício de Prestação Continuada (BPC), Programa Bolsa Família, entre outros. Os dados do Cadastro Único também podem ser utilizados para o mapeamento das vulnerabilidades locais, o planejamento das ações e a seleção de beneficiários dos programas sociais geridos pelo município.

O município já vem realizando as atividades de cadastramento e possui (novembro de 2021):

- **317 famílias** inseridas no Cadastro Único;
- **202 famílias** com o cadastro atualizado nos últimos dois anos;
- **199 famílias** com renda até $\frac{1}{2}$ salário mínimo; e
- **146 famílias** com renda até $\frac{1}{2}$ salário mínimo com o cadastro atualizado.

A Taxa de Atualização Cadastral (TAC) do município é de **73,37%**, enquanto que a **média nacional** encontra-se em **62,42%**. A TAC é calculada dividindo o número de famílias cadastradas com renda mensal per capita de até ½ salário mínimo com cadastro atualizado pelo total de famílias cadastradas com renda mensal per capita de até ½ salário mínimo, multiplicado por cem.

Isso significa que o cadastro do município **está bem focalizado e atualizado**, ou seja, a maioria das famílias cadastradas pertence ao público alvo do Cadastro Único.

No município de Benedito Novo, apresentamos a seguir a quantidade de famílias cadastradas

BENEDITO NOVO-SC

Cadastro Único

BENEDITO NOVO-SC



Famílias Cadastradas

11/2021
317

Famílias cadastradas BENEDITO NOVO/SC

Ano



Famílias em situação de Extrema Pobreza

87 (27%)



Famílias de Baixa Renda

83 (26%)



Famílias em situação de Pobreza

29 (9%)



Famílias Acima de 1/2 Sal. Min.

118 (37%)

Aplicações MDS, mês de referência outubro 2021. Disponível em <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirmeps/bolsafamilia/relatorio-completo.html>. Acesso em 16/02/22.

Desse cenário de 317 famílias cadastradas contemplam um total de 923 pessoas, na qual foram identificadas situações de extrema pobreza (28%) e pessoas em situação de Pobreza (13%), como pode ser observado na projeção a seguir:



Pessoas Cadastradas

11/2021
923



Pessoas Cadastradas em Famílias em situação de Extrema Pobreza

256 (28%)



Pessoas Cadastradas em Famílias de Baixa Renda

287 (31%)



Pessoas Cadastradas em Famílias em situação de Pobreza

123 (13%)



Pessoas Cadastradas em Famílias Com renda Per Capita Mensal Acima de 1/2 Sal. Min.

257 (28%)

Aplicações MDS, mês de referência outubro 2021. Disponível em <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/bolsafamilia/relatorio-completo.html>. Acesso em 16/02/22.

Sendo que dessas 923 pessoas cadastradas, apresentamos a composição desses castros.

	Masculino	% Masculino	Feminino	% Feminino	Total	% Etária Total
Entre 0 e 4	27	51,92%	25	48,08%	52	7,44%
Entre 5 a 6	15	44,12%	19	55,88%	34	4,86%
Entre 7 a 15	79	52,67%	71	47,33%	150	21,46%
Entre 16 a 17	8	44,44%	10	55,56%	18	2,58%
Entre 18 a 24	23	42,59%	31	57,41%	54	7,73%
Entre 25 a 34	52	45,22%	63	54,78%	115	16,45%
Entre 35 a 39	18	52,94%	16	47,06%	34	4,86%
Entre 40 a 44	18	48,65%	19	51,35%	37	5,29%
Entre 45 a 49	18	50,00%	18	50,00%	36	5,15%
Entre 50 a 54	5	26,32%	14	73,68%	19	2,72%
Entre 55 a 59	11	50,00%	11	50,00%	22	3,15%
Entre 60 a 64	15	48,39%	16	51,61%	31	4,43%
Maior que 65	55	56,70%	42	43,30%	97	13,88%
Total	344	49,21%	355	50,79%	699	100,00%

Aplicações MDS, mês de referência outubro 2021. Disponível em <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/bolsafamilia/relatorio-completo.html>. Acesso em 16/02/22.

- Bolsa Família

O Programa Bolsa Família – PBF é um programa de transferência condicionada de renda que beneficia famílias pobres e extremamente pobres, inscritas no Cadastro Único.

Possui três eixos principais:

- Complemento da renda: Esse eixo garante o alívio mais imediato da pobreza;
- Acesso a direitos: As famílias devem cumprir alguns compromissos (condicionalidades com a saúde, educação e assistência social. Esse eixo oferece

condições para as futuras gerações quebrarem o ciclo da pobreza, graças a melhores oportunidades de inclusão social.

- Articulação com outras ações - O Bolsa Família tem capacidade de integrar e articular várias políticas sociais a fim de estimular o desenvolvimento das famílias, contribuindo para elas superarem a situação de vulnerabilidade e de pobreza.

No município, havia 101 famílias beneficiárias do Bolsa Família no mês de outubro de 2021 sendo 338 pessoas diretamente beneficiadas pelo Programa. Dentre essas famílias, 74,3 % dos responsáveis familiares (RF) eram do sexo feminino. O Programa prevê o pagamento dos benefícios financeiros preferencialmente à mulher, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da autonomia feminina tanto no espaço familiar como em suas comunidades.

Nesse mês, o número de pessoas beneficiárias do PBF equivalia aproximadamente a 2% da população total do município, abrangendo 72 famílias que, sem o programa, estariam em condição de extrema pobreza. A cobertura do programa foi de 41 % em relação à estimativa de famílias pobres no município. Essa estimativa é calculada com base nos dados mais atuais do Censo Demográfico, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O município está abaixo da meta de atendimento do programa. O foco da gestão municipal deve ser na realização de ações de Busca Ativa para localizar famílias que estão no perfil do programa e ainda não foram cadastradas. A gestão também deve atentar para a manutenção da atualização cadastral dos beneficiários, para evitar que as famílias que ainda precisam do benefício tenham o pagamento interrompido.

Quantidade de famílias beneficiárias do PBF

Quantidade de famílias beneficiárias do PBF

Ano



Fonte: SENARC

Aplicações MDS, mês de referência outubro 2021. Disponível em <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirmeps/bolsafamilia/relatorio-completo.html>. Acesso em 16/02/22.

O gráfico nos apresenta que no início do programa houve maior adesão das famílias e depois houve uma acentuada queda, esta justificada pela falta de profissional, porém identificamos que nos últimos anos mantemos uma métrica progressiva na inclusão de novas famílias.

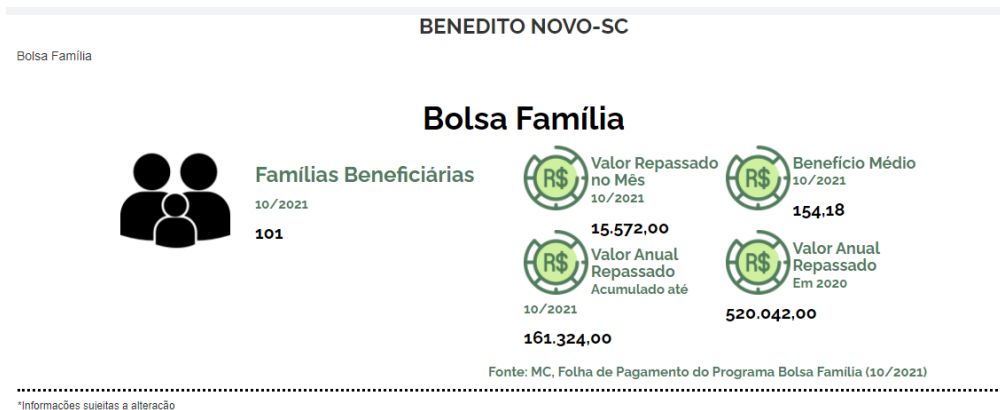
No mês de outubro de 2021, foram transferidos R\$ 15.572,00 às famílias do Programa no seu município, e o benefício médio repassado foi de R\$ 0,00 por família.

O valor e os tipos de benefícios recebidos pelas famílias variam de acordo com o perfil de renda, tamanho e composição familiar (se há crianças, adolescentes, gestantes ou nutrizes na família, por exemplo). Na tabela abaixo, constam a quantidade e os valores repassados por tipo de benefício no seu município, no mês de outubro de 2021.

Quantidades e valores por tipo de benefício													
Benefício Básico		Benefício Variável à Gestante (BVG)		Benefício Variável à Nutriz (BVN)		Benefício variável (crianças de 0 a 6 anos)		Benefício variável (crianças de 7 a 15 anos)		Benefício variável vinculado ao adolescente (BVJ)		Benefício para superação da extrema pobreza (BSP)	
Quant.	R\$	Quant.	R\$	Quant.	R\$	Quant.	R\$	Quant.	R\$	Quant.	R\$	Quant.	R\$
87	7.743,00	1	41,00	0	0,00	64	2.624,00	96	3.936,00	24	1.152,00	57	5.334,00

Aplicações MDS, mês de referência outubro 2021. Disponível em <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirmpls/bolsafamilia/relatorio-completo.html>. Acesso em 15/02/22.

O Programa Bolsa família mantém uma continuidade e regularidade no repasse financeiro as famílias cadastradas, desde que essas se adequem aso critérios. Conforme pode ser observado a seguir:



Aplicações MDS, mês de referência outubro 2021. Disponível em <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirmpls/bolsafamilia/relatorio-completo.html>. Acesso em 16/02/22.

- Benefício de Prestação Continuada

O Benefício de Prestação Continuada – BPC é a garantia de um salário mínimo mensal à pessoa com deficiência e ao idoso com 65 anos ou mais que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção nem tê-la provida por sua família e está prevista na LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social.

No município de Benedito Novo, no mês de Novembro de 2017, receberam o BPC 121 pessoas, sendo: 78 Pessoas com Deficiência e 43 idosos.

Conforme estudo realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), fundação pública federal vinculada ao Ministério da Economia, a cada R\$ 1,00 transferido às famílias do programa, o Produto Interno Bruto (PIB) municipal tem um acréscimo de R\$ 1,78.

- **SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS**

É um sistema público não contributivo, descentralizado e participativo. Ele organiza as ações da Política de Assistência Social, estabelece padrões dos serviços, qualidade no atendimento, indicadores de avaliação e resultado, padronização de nomenclaturas dos serviços e da rede socioassistencial.

É válido para todo o território nacional e integra e define as responsabilidades entre os entes federados: União, Estados e Municípios. E se organiza em Gestão do SUAS e Proteções.

- **GESTÃO DO SUAS**

As esferas de gestão do SUAS assumem responsabilidades na gestão do sistema e na garantia de sua organização. São responsáveis por (Tabela 18):

Gestão do Suas
1 – Gestão Financeira e Orçamentária (Recursos financeiros e Orçamentários - Fundo)
2 - Controle Social (Conselhos/Participação Sociedade Civil Organizada/Usuários)
3 - Política de Recursos Humanos (Cargos, Salários, Condições de Trabalho)
4 - Vigilância Social (Produção, Sistematização, Indicadores e Índices)
5 - Informação, Monitoramento e Avaliação (Planejar, monitorar e avaliar)

Tabela 18: Responsabilidades da Gestão do SUAS

Fonte: Política Nacional de Assistência Social - PNAS 2004

No município de Benedito Novo, não está organizado este serviço, ou seja, não há profissional de referência para tais ações.

- Gestão Financeira: A Gestão Financeira do Fundo é realizada pela Secretaria da Administração e Finanças.

- Controle Social: O Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS é responsável pela Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS.

O Conselho tem regularidade de reuniões, mas precisa readequar a sua composição, com relação as suas representações: Entidades, Trabalhadores e Usuários.

A Lei municipal necessita de uma revisão e atualização, atendendo a legislação nacional e regularizando também o CMAS como instância do Controle Social do Programa Bolsa Família.

- Vigilância Social: Não está formalizado e atende as exigências de preenchimento dos Sistemas de Informação do MDS.

Os demais serviços da Gestão do Suas, ainda não estão sendo executados, bem como é necessário a revisão da Lei municipal que dispõe sobre a Assistência Social, adequando a mesma ao formato do SUAS.

Gestão das condicionalidades e o acesso aos serviços de educação, saúde e assistência social

Quando uma família entra no programa, ela e o poder público assumem compromissos para reforçar o acesso de crianças e adolescentes beneficiários à saúde e à educação. Esses compromissos são conhecidos como condicionalidades, quais sejam:

- crianças menores de 7 anos devem ser vacinadas e ter acompanhamento de peso e altura;
- gestantes precisam fazer o pré-natal;
- crianças e adolescentes de 6 a 15 anos devem ter frequência escolar mínima de 85% das aulas a cada mês; e

- adolescentes que recebem o BVJ devem ter frequência escolar mínima de 75% das aulas a cada mês.

Educação

No seu município, **89** crianças e adolescentes com perfil para acompanhamento das condicionalidades de educação precisavam ter a frequência escolar acompanhada no quinto período (out/nov) de 2019. Dessas, foram acompanhadas **87**, uma cobertura de acompanhamento de **97,75%**. A **resultado nacional** é de **93,07%** de acompanhamento na educação.

O município possui, portanto, um acompanhamento da frequência escolar **muito bom**, acima do resultado nacional. No entanto, é fundamental que o gestor municipal do PBF se articule com o gestor municipal do PBF na Educação, para continuar identificando os beneficiários que estejam sem informação ou com informação desatualizada sobre a escola em que estudam (“não localizados”), realizando ações de orientação às famílias para que informem nas escolas que suas crianças e adolescentes são beneficiários do PBF e para que atualizem o Cadastro Único quando houver mudança de escola, ou ainda realizando a busca ativa de beneficiários que estejam fora da escola.

Saúde

Na área da Saúde, **140 beneficiários(as)** tinham perfil para acompanhamento das condicionalidades de saúde no segundo semestre de 2019. Compõem o público para acompanhamento das condicionalidades de saúde as crianças menores de 7 anos e mulheres. O município conseguiu acompanhar **120 beneficiários(as)**, o que corresponde a uma cobertura de acompanhamento de **85,71%**. O **resultado nacional** de acompanhamento na saúde é de **79,71%**.

Assim, o município possui um acompanhamento da agenda de saúde **muito bom**, acima do resultado nacional. No entanto, é fundamental que o gestor municipal do PBF conheça e se articule com o coordenador municipal do PBF na Saúde, que é o responsável técnico pelo monitoramento desse acompanhamento na Secretaria Municipal de Saúde, para continuar alcançando bons resultados. Podem

ser realizadas ações de orientações às famílias para que informem que são beneficiárias do PBF quando forem atendidas na rede de saúde e para que atualizem o Cadastro Único quando mudarem de endereço. Também é importante se organizar para registrar mensalmente no sistema da saúde as informações sobre as gestantes identificadas, pois elas são elegíveis ao Benefício Variável Vinculado à Gestante (BVG). As informações de acompanhamento das condicionalidades de saúde servem de base para a articulação intersetorial entre educação, assistência social e saúde, para que atuem de forma integrada na superação de eventuais vulnerabilidades enfrentadas pelas famílias e na identificação de demandas sociais no território.

Atendimento/Acompanhamento pela Assistência Social das famílias que descumprem as condicionalidades

As famílias que descumprem as condicionalidades podem sofrer efeitos gradativos, que variam desde uma advertência, passando pelo bloqueio e suspensão do benefício podendo chegar ao cancelamento em casos específicos. Esses efeitos são considerados sinalizadores de possíveis vulnerabilidades que as famílias estejam vivenciando, pois demonstram que elas não estão acessando seus direitos sociais básicos à saúde e à educação. Nestes casos, é necessário que o poder público atue no sentido de auxiliar essas famílias a superar a situação de vulnerabilidade e a voltar a acessar esses serviços, retornando a cumprir as condicionalidades. Por isso, as famílias em descumprimento de condicionalidades, em especial aquelas que estão em fase de suspensão, são prioritárias no atendimento/acompanhamento pela assistência social no município.

O município apresenta **1 família(s)** em fase de suspensão no mês de **novembro de 2019**. Dessa(s), **0 família(s)** apresenta(m) registro de atendimento/acompanhamento pela assistência social no Sistema de Condicionalidades do PBF (Sicon). O registro no Sicon não substitui os registros que devem ser realizados no prontuário da família e no plano de acompanhamento traçado pela equipe técnica nos CRAS e CREAS. Porém, o registro no Sicon possibilita a utilização da Interrupção Temporária dos Efeitos do Descumprimento de Condicionalidades. Essa ferramenta permite que não sejam aplicados à família os efeitos de descumprimento de condicionalidades, enquanto ela está sendo

atendida/acompanhada pela assistência social, evitando que sua situação de vulnerabilidade seja agravada.

O Cadastro Único

O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal

O Cadastro Único é a base de dados do Governo Federal onde estão registradas as informações socioeconômicas das famílias de baixa renda domiciliadas no território brasileiro, que são aquelas que possuem renda mensal de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo por pessoa.

O governo federal utiliza os dados do Cadastro Único para conceder benefícios e serviços de programas sociais, como: Tarifa Social de Energia Elétrica, Benefício de Prestação Continuada (BPC), Programa Bolsa Família, entre outros. Os dados do Cadastro Único também podem ser utilizados para o mapeamento das vulnerabilidades locais, o planejamento das ações e a seleção de beneficiários dos programas sociais geridos pelo município.

O município já vem realizando as atividades de cadastramento e possui (novembro de 2021):

- **317 famílias** inseridas no Cadastro Único;
- **202 famílias** com o cadastro atualizado nos últimos dois anos;
- **199 famílias** com renda até $\frac{1}{2}$ salário mínimo; e
- **146 famílias** com renda até $\frac{1}{2}$ salário mínimo com o cadastro atualizado.

A Taxa de Atualização Cadastral (TAC) do município é de **73,37%**, enquanto que a **média nacional** encontra-se em **62,42%**. A TAC é calculada dividindo o número de famílias cadastradas com renda mensal per capita de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo com cadastro atualizado pelo total de famílias cadastradas com renda mensal per capita de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo, multiplicado por cem.

Isso significa que o cadastro no seu município **está bem focalizado e atualizado**, ou seja, a maioria das famílias cadastradas pertence ao público alvo do Cadastro Único.

Índice de Gestão Descentralizada

O Índice de Gestão Descentralizada (IGD) para os municípios (IGD-M) mede mensalmente as Taxas de Atualização Cadastral e de Acompanhamento das Condicionalidades de Educação e Saúde. Com base neste índice, que varia de 0 (zero) a 1 (um), são calculados os repasses financeiros que o Ministério da Cidadania realiza aos municípios para ajudar na gestão do Cadastro Único e do Bolsa Família.

Os repasses desses recursos são realizados pelo Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) para o Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS) do seu município. O último repasse foi de **R\$ 0**, com base no índice **0,00** do IGD-M referente ao mês de **outubro de 2021**. Verifica-se que o município não recebeu o repasse no referido mês, sugerimos a leitura do Caderno IGD-M para a identificação do motivo do não recebimento, bem como para a implementação das ações disponíveis para a normalização do repasse. Recomendamos, ainda, o contato com a coordenação estadual do seu estado para esclarecimentos e dicas para melhor gestão do programa.

Se o IGD-M do município alcançasse o máximo, ou seja, fosse igual a **1 (um)**, o município receberia **R\$ 1.677,00** mensalmente.

Os valores financeiros calculados com base no IGD-M e repassados ao município no **exercício corrente** somam o montante de **R\$ 0,00**. Em **janeiro de 2022**, havia em **conta corrente do município (BL GBF FNAS)** o total de **R\$ 25.866,14**.

Quadro-síntese (outubro de 2021)

Acompanhamento da Atualização Cadastral		Acompanhamento das condicionalidades de Educação		Acompanhamento das condicionalidades de Saúde		Fator de Operação	
Nacional	Município	Nacional	Município	Nacional	Município	Nacional	Município
83,29	88,65	93,06	97,75	79,70	85,71	84,83	90,19

Aplicações MDS, mês de referência outubro 2021. Disponível em <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirmgs/bolsafamilia/relatorio-completo.html>. Acesso em 15/02/22.

- **PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA**

A Proteção Social básica acontece no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, na qual são realizadas ações de caráter preventivo para evitar o agravamento de vulnerabilidades e riscos sociais por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, juntamente com o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Este trabalho é desenvolvido no CRAS.

O CRAS de Benedito Novo foi implementado em setembro de 2013 e encontra-se em área central/nobre do município. Apresenta deficiências com relação a estrutura física, não dispondo de espaço para atividades de grupo e banheiros adaptados, bem como necessita de adaptações de acessibilidade. Possui computadores e acesso à internet, telefone e impressora e carro compartilhado.

No que se refere aos Recursos Humanos, até fevereiro de 2022 o CRAS tinha disponível 6 profissionais sendo destes 3 profissionais efetivos, sendo 1 Assistente Social 30 horas (Técnica de PAIF, Coordenadora do equipamento e responsável pelos Benefícios eventuais e BPC) e um auxiliar administrativo 35h que desenvolvia ações junto ao PAIF e também responsável pelo Cadastro Único, Bolsa Família, um auxiliar administrativo 35h que desenvolvia ações de atendimento inicial e acolhida. Conta também com 1 profissional seletivo¹ psicóloga por 20 horas (PAIF) e 2 profissionais comissionados sendo o coordenador do grupos de idosos e 1 assistente social que organiza as ações de gestão.

Com relação aos Serviços Tipificados³ da Proteção Social Básica, conforme tabela 19, o município executa:

Proteção Social Básica	
Equipamento	Serviços, Projetos e Programas

³ A Resolução 109 do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) tipificou os Serviços Socioassistenciais disponíveis no Brasil organizando-os por nível de complexidade do Sistema Único de Assistência Social: Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade.

CRAS	<ol style="list-style-type: none">1. Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF);2. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;3. Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas.
Outro Equipamento	<ol style="list-style-type: none">1. Programa Bolsa Família (PBF)2. Benefício de Prestação Continuada (BPC) e BPC na Escola3. Benefícios Eventuais

Tabela 19: Serviços, Projetos e Programas – Proteção Social Básica

Fonte: Tipificação dos Serviços Socioassistenciais – 2009/2014

- O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF⁴, o qual recebe cofinanciamento federal. O CRAS de Benedito Novo. Os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas, não são realizados.

Sendo o CRAS o único equipamento da Política de Assistência Social e de Proteção Social Básica no município atende à demanda de todo o território municipal e programas e benefícios que deveriam ser executados por outros equipamentos e/ou quando executado no CRAS por outra equipe de referência. Sendo os seguintes:

- Programa Bolsa Família: O Programa Bolsa Família, bem como o Cadastro Único estão inseridos no CRAS e realizados por profissional integrante da equipe de PAIF.

- BPC: As Orientações e encaminhamentos de BPC são realizados pelo CRAS, sendo a mesma equipe de PAIF.

- Benefícios Eventuais: Os Benefícios Eventuais estão inseridos no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS e realizados por profissional Assistente Social que acumula as funções de coordenação e técnica do Serviço de Proteção Integral a família – PAIF.

⁴ PAIF: Consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias e prevenir a ruptura dos vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. (Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais).

Os benefícios eventuais que trata a Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS no seu art. 22, estão previstos na Lei Municipal 1672/2012 e 1673/2012. Porém para o atendimento ao Decreto 6.307 e a Resolução 29 do CNAS será necessário a revisão período das normativas por parte do município a modelo da atualização da legislação 1672/2012 através do Decreto nº 198/2021.

- **PROTEÇÃO ESPECIAL (Média Complexidade)**

A Proteção Especial de Média Complexidade, realiza atendimento às famílias e indivíduos com seus direitos violados, mas cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos. Os serviços são executados pelo CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social. Porém, em Municípios de pequeno porte, não é obrigatório, mas recomenda-se, dado a demanda presente, uma Equipe de Referência Psicossocial⁵, na Gestão.

Em Benedito Novo a Média Complexidade dispõe de um equipamento CREAS, que foi instalado em 15/10/2013, localizado em área central/nobre. Como o CRAS, apresenta deficiências com relação a estrutura física, não dispendo de espaço para atividades de grupo e banheiros adaptados, bem como necessita de adaptações de acessibilidade. Possui computadores e acesso à internet, telefone e impressora e carro compartilhado.

A Equipe Técnica é composta dos 3 profissionais efetivos, sendo 1 Assistente Social 30 horas (Técnica de PAEFI, Coordenadora do equipamento, Assistente social das Medidas Socioeducativas e responsável por alguns serviços da Gestão), 1 psicólogo por 12 horas (PAEFI e Medidas Socioeducativas) e 1 Educadora Social 35h.

Conforme a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, tabela 21, a Proteção Social Especial de Média Complexidade oferta:

Proteção Social Especial – Média Complexidade	
Equipamento	Serviços, Projetos e Programas

⁵ Equipe Psicossocial: Equipe formada por 1 Assistente Social e 1 Psicólogo, vinculados ao Órgão Gestor. (NOB RH)

<p>CREAS (*)</p> <p>Pequeno Porte Gestão</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias Indivíduos (PAEFI); 2. Serviço Especializado em Abordagem Social; 3. Serviço de proteção social a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC); 4. Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias; 5. Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua.
---	--

Tabela 21: Serviços, Projetos e Programas – Proteção Social Especial de Média Complexidade
Fonte: Tipificação dos Serviços Socioassistenciais – 2009/2014

Em Benedito Novo os Serviços que são executados de Média Complexidade são:

- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias Indivíduos (PAEFI): O PAEFI desde seu início em outubro de 2013 até dezembro de 2017, já acompanhou, segundo o SAGI, 594 casos (famílias ou indivíduos). Em 2017 atendeu 43 novas famílias, totalizando 119 pessoas que ingressaram no atendimento por questões relacionadas a violência intrafamiliar, negligência e abandono. Sendo o principal público Feminino entre 18 e 59 anos, seguido de idosos, crianças entre 0 e 12 anos e por fim adolescentes.

- Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviço à Comunidade (PSC)⁶: Em 2017, o serviço atendeu 01 caso de Prestação de Serviço à Comunidade.

A tabela 22 apresenta os atendimentos realizados pelo CREAS em 2017.

ATENDIMENTOS REALIZADOS - CREAS 2017	
Ação	Total
Atendimentos individualizados	1999

⁶ O serviço tem por finalidade prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente. (Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais).

Atendimentos em grupos	46
Famílias encaminhadas para o CRAS	3
Visitas Domiciliares	661

Tabela 22: Atendimentos Realizados/2017

Fonte: SAGI/SNAS

- **PROTEÇÃO ESPECIAL (Alta Complexidade)**

A Proteção Social Especial de Alta Complexidade, são aqueles serviços que garantem proteção integral – moradia, alimentação, higienização e trabalho protegido para famílias e indivíduos que se encontram sem referência e, ou, em situação de ameaça, necessitando ser retirado do seu núcleo familiar e, ou comunitário.

Na Proteção Especial de Alta Complexidade os Serviços, Projetos e Programas, acompanham a Tabela 23.

Proteção Social Especial – Alta Complexidade	
Equipamento	Serviços, Projetos e Programas
- Casa Lar - Casa de Passagem - Abrigo Institucional - Residências Inclusivas	6. Serviço de Acolhimento Institucional;
República	7. Serviço de Acolhimento em República;
Família Acolhedora	8. Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora;
Unidades Referenciadas	9. Serviço de proteção em situações de calamidades públicas e de emergências.

Tabela 23: Serviços, Projetos e Programas – Proteção Social Especial de Alta Complexidade

Fonte: Tipificação dos Serviços Socioassistenciais – 2009/2014

O Serviço realizado pelo município, no que se refere a alta complexidade é o Acolhimento Institucional. O atendimento e acompanhamento é realizado pela equipe unificada, porém o acolhimento se dá no município de Rio dos Cedros, na qual o município é co responsável pela implantação e manutenção da casa.

Durante o ano de 20121, um caso de idoso foi acompanhado e permanece em acolhimento e tivemos a situação de 4 crianças na qual ainda permanecem acolhidos e um adolescente que fora encaminhado para outra casa de acolhimento.

Em casos de acolhimento de crianças e adolescentes o município trabalha com o Família Extensa, disponibilizando cesta básica. Porém o mesmo não é formalizado em lei.

Os demais Serviços, por falta de demanda não foram oferecidos em 2021.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Consolidar a Política de Assistência Social e o Sistema Único de Assistência Social no município de Benedito Novo.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Operacionalizar e Qualificar os Serviços, Programas, Projetos e Benefícios já existentes no município;
- Implantar e Implementar Serviços, Programas, Projetos e Benefícios, respeitando a realidade do município;
- Qualificar a Equipe Técnica de todos os Serviços, Programas, Projetos e Benefícios já existentes no município, bem como os a serem implantados e implementados;
- Atender a Legislação vigente e as orientações técnicas do SUAS.

5. DIRETRIZES E PRIORIDADES

Uma diretriz é compreendida como uma linha, uma direção, um norte à seguir. Neste sentido, as diretrizes norteadoras para atingir os Objetivos do Plano de Assistência Social de Benedito Novo são:

- Comprometimento do Órgão Gestor do SUAS;
- Comprometimento e Qualificação Técnica;

- Qualidade dos Serviços, Projetos, Programas e Benefícios.
- Centralidade na Família;
- Participação Popular;
- Composição das Equipes de Referência

Após o diagnóstico e o Processo de avaliação da Política de Assistência Social, realizado, como prioridades para a Consolidação da Política de Assistência Social e do Sistema Único de Assistência Social em Benedito Novo, apresentamos:

- Criação da Secretaria de Assistência Social ou Diretoria na Secretaria de Saúde e Assistência Social;
- Estruturação do Setor de Gestão do SUAS, este responsável pelos serviços específicos da Gestão e por ações da Proteção Social Básica (Cadastro Único, Programa Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada e Benefícios Eventuais) hoje realizados no CRAS e pelo Serviço de Proteção Especial de Alta Complexidade;
- Efetivação do CRAS como equipamento de Proteção Básica responsável pelo PAIF;
- Efetivação do CREAS como equipamento de Proteção Especial responsável pelo PAEFI;
- Composição das Equipes de Referência
- Capacitação de todos os profissionais que compõem o SUAS no município, abordando além das questões técnicas dos serviços, questões relacionadas a ética e comprometimento profissional;
- Estruturar o Organograma da Diretoria de Assistência Social, compondo a definição das atribuições de cada profissional;

6. AÇÕES E METAS ESTABELECIDAS

As ações, metas e prazos estão elencados por Gestão (Gestão, Proteção Social Básica na Gestão, Proteção Social Especial de Alta Complexidade na Gestão), Proteção Social Básica (CRAS) e Proteção Social Especial de Média Complexidade (CREAS), conforme podemos observar nas planilhas abaixo:



6.1 GESTÃO

GESTÃO	Meta: Secretaria ou Diretoria/Coordenação de Assistência Social criada com Equipe de Gestão do Suas no Município atendendo as seguintes ações				
GESTÃO					
Serviço, Projeto, Programa e Benefícios	Ação	Prazo			
		2022	2023	2024	2025
1 - Gestão Financeira e Orçamentária (Recursos financeiros e Orçamentários - Fundo)	Resolver a pendência do IGD/BF junto ao Fundo Nacional de AS	X			
	Rever/Reformular o PPA 2022/2025, atendendo as perspectivas do SUAS	X			
	Acompanhar e renovar os Convênios com o FEAS	X	X	X	X
	Prever 5% do orçamento municipal para a política de assistência social	X	X	X	X
	Acompanhar os repasses do FNAS e estar atento as expansões (novos termos de aceite) junto ao MDS/CNAS	X	X	X	X
2 - Controle Social (Conselhos/Participação Sociedade Civil Organizada/Usuários)	Reformular a Lei do CMAS, atendendo as orientações específicas	X			
	Reformular a Lei do SUAS no município, atendendo as orientações vigentes	X			
	Garantir e Viabilizar a efetiva participação de Usuários nas reuniões do CMAS	X	X	X	X
	Capacitar a Rede do município auxiliando as mesmas na compreensão dos serviços e no enquadramento do SUAS e inscrição junto ao CMAS	X	X	X	X
	Criar a Secretaria Executiva para todos os Conselhos Municipais	X	x		
3 - Política de Recursos Humanos (Cargos, Salários, Condições de Trabalho)	Atualizar o organograma da Secretaria de Saúde e Assistência Social, definindo a diretoria/coordenação de Assistência Social no município de Benedito Novo	X			
	Contratar mais profissionais conforme projeções previstas no plano atendendo a NOB/RH	X	X	X	X
	Desenvolver o Plano de Formação Continuada para a Gestão, Proteções, CMAS e Rede	X			
	Criar Fluxo de atendimento dos serviços	X			
	Oferecer por parte dos Gestores municipais apoio aos trabalhadores para o cumprimento da legislação do SUAS	X	X	X	X

4 - Vigilância Social (Produção, Sistematização, Indicadores e Índices)	Contratar Assessoria para auxiliar na Consolidação do SUAS no município, atendendo as ações de Gestão, Proteções, Rede e CMAS	X	X	X	X
	Criar informativos para a população de todos os serviços da Política de Assistência Social executados ou encaminhados pela Diretoria/Coordenação de Assistência Social de Benedito Novo	X	X	X	X
5 - Informação, Monitoramento e Avaliação (Planejar, monitorar e avaliar)	Realizar anualmente Seminário de Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Assistência Social	X	X	X	X
	Monitorar e Acompanhar os Boletins informativos do MDS	X	X	X	X
	Gerenciar e Monitorar o Plano Municipal de Assistência Social	X	X	X	X
	Proceder com o preenchimento dos sistemas do MDS	X	X	X	X
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA NA GESTÃO					
Serviço, Projeto, Programa e Benefícios	Ação	Prazo			
		2022	2023	2024	2025
1. Cadastro Único/Programa Bolsa Família (PBF)	Resolver a pendência do IGD/BF junto ao Fundo Nacional de AS para a retomada o repasse mensal	X			
	Realizar busca ativa para o atendimento da estimativa de famílias com renda até meio salário mínimo percapta	X	X	X	X
	Realizar anualmente Busca ativa as famílias em processo de Atualização e Revisão Cadastral	X	X	X	X
	Estar atento as condicionalidades do PBF e resolutivo quando se tratar de famílias em descumprimento	X	X	X	X
	Realizar pelo menos 2 encontros por ano com os beneficiários	X	X	X	X
	Monitorar os boletins informativos do PBF para o atendimento integral do programa	X	X	X	X
	Priorizar o CadÚnico como instrumento de cadastro dos usuários da Assistência Social no município	X	X	X	X
2. Benefício de Prestação Continuada (BPC) e BPC na Escola	Realizar busca ativa para cadastramento no CadÚnico	X	X	X	X
	Orientar as famílias quanto ao Benefício	X	X	X	X
	Preparar a documentação das pessoas com deficiência, atendendo a liminar de SC	X	X	X	X



3. Benefícios Eventuais	Ampliar os itens da cesta básica (Agilizar a legislação junto a Câmara de Vereadores).	X			
	Reformular a Lei de Benefícios Eventuais e a Resolução do CMAS	X			
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE NA GESTÃO					
Serviço, Projeto, Programa e Benefícios	Ação	Prazo			
		2022	2023	2024	2025
1. Serviço de Acolhimento Institucional;	Manter instituições para o atendimento dos públicos específicos	X	x	x	x
	Acompanhar o usuário e a família	X	X	X	X
2. Família Acolhedora	Implantar o programa de Forma Regionalizada, em co responsabilidade aos municípios da comarca.	X			
3. Serviço de proteção em situações de calamidades públicas e de emergências.	Estruturar Plano de atendimento emergencial em situações de calamidades	X			

6.2 PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - CRAS

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	Meta: Todos os usuários prioritários do PAIF (Benefícios Eventuais, PBF e BPC) acompanhados pelo CRAS				
	Centro de Referência de Assistência Social - CRAS	Ação	Prazo		
2022			2023	2024	2025
1. Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF);	Realizar Busca Ativa ao público prioridade do CRAS/PAIF	X	X	X	X
	Realizar oficinas de PAIF regionalizados atendendo as comunidades mais distantes	X	X	X	X
	Atender o público específico do CRAS (Auxílio Brasil, BPC, Benefícios)	X	X	X	X
	Criar um Plano de Ação Comunitário (com desenvolvimento de ações preventivas)	X			
	Manter a garantir que o veículo do CRAS seja de uso exclusivo	X			
	Disponibilizar coordenação exclusiva para o equipamento CRAS	X			
	Disponibilizar transporte para os usuários participarem dos grupos e atendimentos	X	X	X	X
	Realizar a compra de equipamentos de comunicação.	X			
	Garantir autonomia por parte dos serviços para a gestão dos recursos garantindo as licitações e compras	X	X	X	X
	Iniciar a construção do equipamento próprio do CRAS	X			
2. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;	Aguardar Cofinanciamento Federal - Termo de aceite	X	X	X	X
3. Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas.	Aguardar Cofinanciamento Federal - Termo de aceite	X	X	X	X

6.3 PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - MÉDIA COMPLEXIDADE - CREAS

CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS	AÇÃO	PRAZO			
		2022	2023	2024	2025
		PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL Média Complexidade Meta: CREAS como equipamento de atendimento as situações de violações de direitos.			
1. Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos	Estruturar atendimento para famílias e indivíduos garantindo um serviço especializado aos usuários.	X			
	Estruturar grupos de PAEFI	X	X	X	X
	Compra de veículo Próprio		X		
	Adequação do Espaço Físico, substituição dos equipamentos que estão emprestados de outros setores e compra de novos equipamentos	X	X		
	Campanha de prevenção e informação das violações de direitos.	X	X	X	X
2. Serviço Especializado em Abordagem Social;	Aguardar Cofinanciamento Federal - Termo de aceite	X	X	X	X
3. Serviço de proteção social a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC);	Integrar o serviço a rede	X	X	X	X
	Criar propostas alternativas que venham ao encontro das necessidades e anseios dos adolescentes	X	X	X	X



4. Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias;	Aguardar Cofinanciamento Federal - Termo de aceite	X	X	X	X
5. Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua.	Estruturar um protocolo mínimo de atendimento para estas situações	X			

7. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

A Secretaria de Saúde e Assistência Social de Benedito Novo almeja como resultado a efetiva oferta da Política de Assistência Social no município. Com equipes e serviços capacitados e estruturados para prestar o atendimento e acompanhamento a seus usuários como preconizado nas suas normativas.

E como impacto, que o SUAS seja reconhecido na sua totalidade pelos gestores, trabalhadores e usuários.

8. RECURSOS DISPONÍVEIS E PROJEÇÃO

8.1 RECURSOS HUMANOS

8.1.1 Gestão

Profissionais	Gestão					
	Efetivo		Contratado		Comissionado	
	Disponível	Projeção	Disponível	Projeção	Disponível	Projeção
Assistente Social*		1				
Operadores de cadastro único		1				
Auxiliar Administrativo		1				
Total	0	3	0	0	0	0
Total Disponível	0					
Total Projeção	3					

* Acumular função de Diretor/Coordenador da Assistência Social do município

8.1.2 Proteção Social Básica - CRAS

Profissionais	Proteção Básica - CRAS					
	Efetivo		Contratado		Comissionado	
	Disponível	Projeção	Disponível	Projeção	Disponível	Projeção
Coordenador		1				
Assistente Social/Coordenador	1					
Psicólogo	1					
Orientador Social		1				
Auxiliar administrativo	1					
Estagiários						
Total	3	2	0	0	0	0
Total Disponível	3					
Total Projeção	2					

8.2 RECURSOS MATERIAIS

Itens	Gestão		Proteção Social Básica - CRAS		PSE Média Complexidade - CREAS	
	Disponível	Projeção	Disponível	Projeção	Disponível	Projeção
Veículo de Uso Exclusivo		3		3		3
Veículo de Uso Compartilhado			3		3	
Computador		2	3	2	3	1
Impressora		1	1	1	2	
Máquina Copiadora		1	1	1		1
Máquina Fotográfica		1		1		1
Notebook		1		1	1	1
Projektor Multimídia		1	1			1
Equipamento de som		1		1		1
Televisão		1	1			1
DVD						
Telefone de Uso Exclusivo		1	1		1	
Telefone de Uso Compartilhado						
Internet		X	X			
Brinquedoteca/Brinquedos		1	1			X
Acervo Bibliográfico		X	X		X	X
Materiais Pedagógicos, Culturais e esportivos		X	1			X
Estrutura Física Adequada		X		X		X
Geladeira						1
Armário com Pia						1
Bebedouro		1				1
Mesa de reunião		1				1
Cadeiras plásticas						X

8.3 RECURSOS FINANCEIROS

Órgão: Fundo Municipal de Assistência Social						
Programa: Implementação de Serviços Assistências e Sociais						
Ação	Recursos	Projeção (em Reais)				
	Fonte	2017	2018	2019	2020	2021
Atividades de Atenção à Pessoa Idosa	Municipal	708.256,36	70.000,00	73.000,00	77.000,00	82.000,00
Manutenção dos Serviços Assistências e Sociais	Municipal		499.000,00	524.000,00	556.000,00	589.000,00
	Federal		140.000,00	42.000,00	44.000,00	46.000,00
	Estadual		11.000,00	12.000,00	13.000,00	14.000,00
Manutenção do Conselho de Assistência Social	Municipal		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
TOTAL		708.256,36	725.000,00	656.000,00	695.000,00	736.000,00

O Plano Plurianual – PPA da Assistência Social elaborado para 2022/2025, não está enquadrado na perspectiva do SUAS, com suas divisões em Gestão e Proteções, bem como, não apresenta o detalhamento das fontes de Financiamento Federal e Estadual.

9. FONTES DE FINANCIAMENTO

9.1 FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Bloco	Componente
Gestão do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único	IGDBF
Gestão do Sistema Único de Assistência Social	IGD Suas
Proteção Social Básica	PBF

(*) Valor de Referência: Recursos

9.2 FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Bloco
Proteção Social Básica /FEAS
Proteção Social Especial - Média Complexidade - CREAS /FEAS

(*) Valor de Referência:

10. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O Plano Municipal de Assistência Social, necessita ser encarado como um instrumento político-gerencial. Sendo:

O monitoramento uma ação continuada e sistemática a ser utilizada para acompanhar a execução dos serviços prestados, sua qualidade, metas, prazos e alcance dos objetivos.

A avaliação uma ação periódica, que será utilizada no final de períodos previamente estabelecidos, no sentido de verificar o alcance de resultados e impactos.

Sendo assim o monitoramento e a avaliação acontecerão em diversos momentos organizados para tal fim, sendo os espaços do Conselho Municipal de Assistência Social e das Equipes seu principal mecanismo de controle.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na realidade encontrada, é possível visualizar que a Política de Assistência Social em Benedito Novo teve avanços nos últimos anos com a criação do CRAS e do CREAS. Mas compreendemos a Assistência Social de Benedito Novo ainda em processo de construção para a sua Consolidação efetiva.

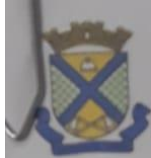
Este Plano Municipal de Assistência Social 2018/2021, vem demonstrar o esforço coletivo da equipe de profissionais da Assistência Social na busca pela efetivação dos Serviços, Projetos, Programas e Benefícios, bem como a busca por conhecimento e aperfeiçoamento dos trabalhadores. Garantindo assim, oferta qualificada dos serviços à população usuária.

12. PARECER CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Data da Assembleia de Deliberação	31/05/2022
Número da Resolução	03/2022
Nome da Presidente	Darci Franke

13. RESOLUÇÃO CMAS Nº 003/2022



	<p>ESTADO DE SANTA CATARINA PREFEITURA MUNICIPAL DE BENEDITO NOVO Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social Rua Celso Ramos, 5040 – FONE/FAX (47) 3385-0487 89.124-000 – Benedito Novo – SC</p>
<p>RESOLUÇÃO Nº 03/2022</p>	<p>Dispõe sobre a aprovação</p> <p>Dispõe sobre a Aprovação do Plano Municipal de Assistência Social referente ao quadriênio 2022 - 2025.</p>

O Conselho Municipal de Assistência Social de Benedito Novo, no uso de suas atribuições, fundamentadas na Lei Federal nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993, conferidas pela Lei Municipal nº 952 de 21 de julho de 1995.

CONSIDERANDO:

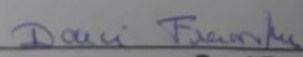
- A Lei 12.435/2011 que dispõe sobre o Sistema Único de Assistência Social, que altera a Lei Orgânica de Assistência Social – Lei 8.742/1993;
- A Resolução nº 33, de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Assistência Social que dispõe sobre a "Norma Operacional Básica da Assistência Social", NOB/SUAS;
- A Resolução nº 145, de 15 de outubro de 2004, do Conselho Nacional de Assistência Social que dispõe sobre a "Política Nacional de Assistência Social";
- As Legislações vigentes pertinentes aos respectivos serviços e cofinanciamento.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano Municipal de Assistência Social referente ao quadriênio 2022-2025;

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Benedito Novo, 31 de maio de 2022



Darci Franke
Presidente do CMAS – Benedito Novo - SC

